

SITES DE REDES SOCIAIS ACADÊMICOS: PROPOSTA DE REDESIGN DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DA UFPEL

CAMILA DE ALMEIDA POLINO¹; GABRIELA DA SILVA ZAGO²

¹*Universidade Federal de Pelotas – camilapolino2014@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – gabrielaz@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta inicial de redesign do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UFPel voltado para o Ensino Presencial (<http://ava.ufpel.edu.br>) tendo como metas a integração das funcionalidades do AVA com as do sistema Cobalto (<http://cobalto.ufpel.edu.br>), bem como o reforço das características de site de rede social acadêmico. Para tanto, parte-se de uma pesquisa teórica sobre redes sociais online (RECUERO, 2009), learning 2.0 (MARTINEZ; FERREIRA, 2008) e interfaces sociais (ALMEIDA, 2014) que foram fundamentais para o desenvolvimento de diretrizes de interfaces de sites de redes sociais (ZAGO; POLINO, 2015). Para realização do trabalho, utilizou-se várias técnicas de pesquisa em experiência do usuário para que se pudesse dar início ao redesign do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFPel.

As redes sociais na internet (RECUERO, 2009) proporcionaram aos usuários a exposição pública de suas vidas e a comunicação generalizada (RECUERO, 2009). A partir da evolução crescente das redes sociais, da popularização das comunidades virtuais (RECUERO, 2001), inclusive na área de ensino, desenvolveram-se sistemas com objetivos específicos, como sistemas voltados para a área da pesquisa científica e compartilhamento de conhecimentos de forma colaborativa. As interfaces dos sistemas desenvolveram-se paralelamente às necessidades dos usuários identificadas no uso dos mesmos. Novas tecnologias passaram a ser utilizadas e adaptadas para o ensino e o compartilhamento de conteúdos (COUTINHO; JUNIOR. 2007). Sendo assim, sistemas educacionais colaborativos foram desenvolvidos especialmente para pesquisadores e acadêmicos com o intuito de disseminar o conhecimento e construir conhecimentos de maneira colaborativa (D'ANDREA, 2013). Essa nova modalidade de ensinar e aprender é chamada por MARTINEZ; FERREIRA (2008) de learning 2.0, ou aprendizado 2.0 em português. Os elementos visuais dessas interfaces foram pensados de acordo com os objetivos dos sistemas, mas ainda nota-se que os sistemas carecem de mais interatividade entre os usuários.

As interfaces dos sites de redes sociais científicos apresentam características comuns às interfaces dos sites de redes sociais como Facebook, Twitter, Instagram e outros. A partir do levantamento de características desses tipos de sites, diretrizes para o desenvolvimento de interfaces sociais foram sistematizadas em trabalhos anteriores, sendo elas: conexões, quem está conectado a quem no SRS; incompletude, os boxes e espaços interativos que o usuário completa com informações sem alterar o design da interface do sistema; interface amigável, uma interface de fácil entendimento e que seja acessível a qualquer pessoa e fluxo de informações, espaço destinado a circulação de informações postadas, compartilhadas e que os usuários do sistema podem interagir com elas de outras formas também. Estas características deverão

nortear a parte prática do projeto de redesign, visto que um dos objetivos é tornar o sistema institucional mais interativo, ressaltando suas características sociais.

2. METODOLOGIA

Para a realização da presente pesquisa, partiu-se de uma revisão bibliográfica para embasamento teórico, acima esboçada. A etapa seguinte envolveu a análise de interfaces de sites de redes sociais acadêmicos, buscando levantar características e elementos comuns a esses tipos de sites que pudessem ser aproveitados na proposta de redesign. As análises foram feitas a partir das diretrizes para interfaces sociais sistematizadas em trabalhos anteriores (POLINO, 2015; ZAGO, 2015). Os sites analisados foram Academia.edu e ResearchGate.

Para o desenvolvimento prático da interface, utilizou-se a metodologia projetual dos planos da experiência do usuário de GARRETT (2003), com especial ênfase no emprego de técnicas de pesquisa com usuários. As principais técnicas adotadas foram: criação de personas e cenários, benchmarking, questionário para identificação de necessidades dos usuários, card sorting, teste de usabilidade e avaliação heurística.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme visto acima, as principais características das interfaces dos sites de redes sociais são perfil, conexões, interface amigável, fluxo de informação e incompletude. Esses elementos podem ser percebidos em sites de redes sociais científicas como o Academia.edu e o ResearchGate e podem, em parte, serem percebidos no AVA, porém, o sistema da UFPel não parece explorar o perfil e as conexões de forma satisfatória. Esses recursos existem na ferramenta, mas acabam sendo pouco utilizados pelos usuários.

Com base nas necessidades identificadas pela autora, optou-se por se realizar estudos com os usuários do sistema para a projeção de um redesign do AVA institucional que também abranja o sistema Cobalto. A ideia é que a nova interface proposta combine as funcionalidades de ambos os sistemas em um site com características de site de rede social acadêmico.

O primeiro passo para o desenvolvimento prático consistiu em criar personas, que são personagens com os perfis que se busca como público-alvo da interface, e cenários, que seriam histórias envolvendo esses personagens, colocando-os em situações de necessidade de uso da interface. Foram criadas duas personas: uma estudante veterana na UFPel, chamada Sona que recebeu um trabalho e quando chega em casa precisa criar um grupo no Facebook para o desenvolvimento das atividades com os colegas; e a segunda persona é o Heimerdinger, aluno novato na UFPel e na cidade de Pelotas, e se vê perdido em meio a tantas informações. Então ele precisa, primeiramente, ver os horários de suas aulas com as respectivas salas.

O segundo passo envolveu a realização de benchmarking, que consiste em pesquisar um possível concorrente e analisá-lo. A autora escolheu o Academia.edu, que é um site de rede social acadêmico que tem como objetivo conectar pesquisadores e profissionais da área acadêmica para que sejam compartilhadas informações de forma a desenvolver a área da pesquisa. O Academia.edu proporciona aos usuários enviar mensagens diretas a outros usuários de forma rápida, visualizar quem está conectado a quem. Identificar os

pontos positivos e negativos de um site similar ao que se pretende projetar pode ajudar a levantar ideias para o redesign.

A terceira etapa realizada foi o questionário voltado para a identificação de necessidades dos usuários. O questionário foi aplicado em usuários do sistema AVA e dentre algumas perguntas uma que se destacou foi “O que os outros sistemas oferecem que o Ava não lhe oferece?”. As respostas foram: praticidade, facilidade de comunicação e agilidade, acessos mais simples e menos etapas, edição online de texto, chat e conversas em grupos. Com base nisso, sabe-se sobre possíveis melhorias que seriam bem vindas num redesign do AVA – Ensino Presencial - UFPel.

A quarta atividade realizada foi o Card Sorting que consiste em criar cartões com os conteúdos do site para que os usuários possam organizar as informações como acharem melhor. Os cartões feitos foram Outros Cursos, que ficou isolado dos demais conteúdos na classificação dos usuários; Login, Cadastro e Esqueceu a senha, que em geral foram agrupados pelos participantes como Página inicial; Matrícula, Regresso, Comprovante de matrícula e Transferência, que ficaram em Matrícula ou Curso; Editais, Calendário e Feed de Notícias, que ficaram em Atualizações; Disciplinas, Professor, Atividades e Horários, que ficaram em Disciplina; Publicações, Projetos, Histórico, Fórum, Certificados, Prêmios, Mensagens, Projetos e Grupos, que ficaram em Perfil.

Após o Card Sorting, foram criados wireframes interativos, utilizados para esboçar o novo sistema, e aplicou-se o teste de usabilidade para identificação de possíveis falhas no sistema. Realizados os testes, partiu-se para a direção de arte do sistema. O critério utilizado para escolha de cores e padrões foi feita de acordo com as cores do logo da universidade e buscando mantê-lo o mais próximo possível do site da universidade. Uma das telas da Interface pode ser vista na Figura 1, a seguir. Outras telas da proposta de redesign do AVA – Ensino Presencial – UFPel podem ser vistas em <https://www.dropbox.com/sh/m0180iwls2ya8a1/AAA-Kw4XtjUqESqT0UoW2qEva?dl=0>



Figura 1: Primeira página após o login. Página do perfil do usuário.

Pode ser percebido que os elementos como matrícula também presentes no sistema Cobalto foram explorados aqui. A intenção é integrar o sistema de forma que facilite aos alunos e professores o contato entre eles e seus colegas, além de otimizar as atividades, reduzindo a quantidade de sistemas diferentes a serem utilizados para conclusão de tarefas. Além de integrar os sistemas, a nova

interface visa assumir características de um site de rede social acadêmico, podendo servir de espaço de socialização entre alunos e professores e entre colegas de uma mesma turma.

4. CONCLUSÕES

O trabalho procurou apresentar uma proposta inicial de redesign do AVA – Ensino Presencial – UFPel, buscando integrá-lo ao sistema Cobalto, e reforçando elementos de sites de redes sociais. Para tanto, contou-se com um estudo teórico e desenvolvimento prático utilizando a metodologia de GARRETT (2003), com auxílio de técnicas de pesquisa em experiência do usuário.

Existem sistemas acadêmicos voltados para diferentes finalidades, dentro (AVA, Cobalto) e fora da UFPel (Academia.edu e ResearchGate). Também há sistemas de propósito geral, não necessariamente voltados para o uso acadêmico, que acabam sendo utilizados como ferramentas auxiliares ao ensino, como no caso do Facebook. A proposta de redesign, com isso, visa integrar as funcionalidades em um site de rede social acadêmico que conte com, dentre outras coisas, a produção de conteúdos em conjunto, a troca de mensagens entre alunos, bem como a consulta de informações sobre disciplinas e conteúdos.

Trata-se, ainda, de uma proposta inicial. A pesquisa encontra-se ainda em andamento, e visa para o próximo semestre, finalizar-se com estudo mais aprofundado sobre arquitetura de informação e experiência do usuário de sites de redes sociais acadêmicos para que o redesign proposto seja melhorado e o projeto finalizado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, A. **Design de Interfaces Sociais:** projetando uma interface híbrida entre Behance e LinkedIn. 2014. 96 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal de Pelotas, Curso de Design Digital.
- COUTINHO, Clara; JUNIOR, João. **Blog e Wiki:** Os futuros professores e as ferramentas da Web 2.0. 2007. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7358/1/Com%20SIIe.pdf>> Acesso em 26/04/2015.
- D'ANDREA, C. **Colaboração por pares em rede:** conceitos, modelos, desafios. In Simpósio em Tecnologias Digitais e Sociabilidade, Salvador, BA, 2013. Disponível em: <http://gitsufba.net/anais/wp-content/uploads/2013/09/13n5_colaboacao_49375.pdf> Acesso em 26/04/2015.
- GARRETT, J.J. **The elements of user experience:** user-centered design for web. New York: New Riders, 2003.
- MARTINEZ, M.L; FERREIRA, S.L. **Da Web 2.0 ao Learning 2.0:** novas oportunidades e desafios para o design de interfaces de aprendizagem. Revista GRAF&TEC, p. 9-16, n. 23, 1º sem., 2008.
- POLINO, C. **Redes Sociais Comunicacionais:** Análise dos Elementos que Envolvem os Usuários do/com o Twitter. 2015 Disponível em <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sul2015/resumos/R45-0438-1.pdf>> Acesso em 09/06/2015.
- RECUERO, R. **Redes sociais na internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009.
- RECUERO, R. **Comunidades Virtuais:** Uma abordagem teórica. 2001. Disponível em: <<http://www.raquelrecuero.com/teorica.pdf>>
- ZAGO, G; POLINO, C. **Das Interfaces Digitais às Interfaces Sociais:** explorando as transformações na interface do Twitter. 2015, no prelo.